



barómetro gerador qmetrics

2021

Estudo anual
sobre a percepção
da cultura em
Portugal

GERADOR



Barómetro Gerador Qmetrics 2021

Uma terceira edição a apontar para o futuro

Seria impossível imaginar o perfil de cada uma das três edições do Barómetro Gerador Qmetrics no momento em que decidimos concretizar esta ambição. Quando arrancámos com o desenho do questionário, em 2018, tínhamos estimado um estudo estável, com, pelo menos, 80% das questões a manterem-se de um ano para o outro. Estávamos num mundo previsível e pretendíamos oferecer ferramentas aos autores, agentes culturais e líderes políticos e empresariais que permitissem medir as consequências das medidas habitualmente implementadas.

Afinal, as avaliações de 2021 e, principalmente, de 2020, foram totalmente reviradas de pernas para o ar. A devastação causada pelo vírus, a paragem das atividades culturais e a necessária reinvenção das iniciativas criativas, obrigou-nos a repensar tudo.

Esta será, desejamos todos, a última edição com uma presença da pandemia nas avaliações que realizamos, apesar de sabermos que há disrupções que não voltam atrás, nomeadamente na nova importância do digital no nosso dia-a-dia e, até, no que será o futuro do consumo da cultura.

No barómetro deste ano consolidamos as variáveis de análise mais críticas, depois de três anos a ouvir a comunidade cultural e criativa. Sente-se, numa leitura mais abstrata, que o terramoto pandémico não afastou as pessoas da cultura, antes valorizou a relação entre ambos. Há um pressentimento de oportunidade para a cultura.

Esta edição marca, também, o início de uma estratégia mais forte na produção de conhecimento. Ainda durante esta ano vamos lançar um conjunto de análises dedicadas, mais específicas sobre alguns temas, que merecem um tratamento autónomo, complementado com outras abordagens mais criativas e provocadoras.

Vai descobrindo tudo o que vamos fazendo em [gerador.eu](https://www.gerador.eu).

Grande aumento da reprovação da ação do Estado relativamente à pandemia

Se em 2020 a maioria dos portugueses avaliava positivamente a forma como o Estado Português reagiu ao vírus, em 2021 o cenário alterou-se significativamente. Hoje, apenas 36% dos portugueses aprovam a resposta do Estado a esta crise. Mais uma vez, as ajudas concedidas às empresas são as que surgem como melhor avaliadas, mas, mesmo assim, a percentagem de aprovação é muito baixa.

O Estado Português tem disponibilizado os meios financeiros, fiscais e sociais adequados para responder a esta crise?

Valores em percentagem. Género e Idades.

	2020	2021	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
SIM	53,7	35,9	36,6	35,3	39,4	39,3	37,2	33,0	34,0
PARA AS EMPRESAS	39,3	24,0	25,1	22,9	28,9	29,8	28,4	19,6	19,7
PARA O EMPREGO	29,2	16,7	19,5	13,9	11,5	14,8	15,3	16,6	19,9
PARA AS FAMÍLIAS	35,1	20,4	21,4	19,4	13,4	16,2	22,2	25,1	21,5
NÃO	30,9	48,2	49,9	46,6	41,1	50,4	45,6	51,7	49,5

As pessoas são extremamente críticas do comportamento do Estado para com a cultura

Se em 2020 os inquiridos já se revelavam bastante insatisfeitos em 2021 a reprovação geral atingiu valores ainda mais expressivos, passando de 57% para 72%. Simultaneamente, a percentagem de pessoas que aprova as medidas do Estado para este setor encontra-se agora abaixo de 10%.

Considerando apenas a área da cultura, julga que o Estado português tem disponibilizado os meios financeiros, fiscais e sociais adequados para responder a esta crise?

Resposta única. Valores em percentagem. Idades e Regiões.

	GERAL 2021	GERAL 2020
SIM	9,7	15,2
NÃO	72,2	57,0

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
SIM	9,7	11,8	7,7	17,0	10,2	7,8	8,1	8,6
NÃO	72,2	71,1	73,3	65,2	72,7	73,9	80,0	70,1

	GERAL	GR LISBOA	GR PORTO	LIT NORTE	LIT CENTRO	INT NORTE	SUL E ILHAS
SIM	9,7	9,1	7,6	13,3	7,5	11,2	8,1
NÃO	72,2	69,3	74,2	69,4	75,1	68,6	79,9

85% dos inquiridos defendem um aumento do Orçamento de Estado para a cultura

Em 2019, já 81% dos Portugueses se mostravam favoráveis a um maior investimento público no setor. Em 2021 os números aumentaram, ainda que ligeiramente: são agora cerca de 85% dos portugueses a defender um aumento do Orçamento de Estado para a cultura, já no próximo ano.

Hoje em dia o estado português gasta 0,39% do seu orçamento anual em cultura. No próximo ano o estado português deveria investir:

Resposta única. Valores em percentagem. Regiões.

	2021	MASC	FEM	GR LISBOA	GR PORTO	LIT NORTE	LIT CENTRO	INT NORTE	SUL E ILHAS	2019
MAIS	84,5	81,7	87,3	80,3	90,1	87,9	83,4	84,4	83,3	81,0
O MESMO OU MENOS*	15,5	18,3	12,7	19,7	9,9	12,1	16,6	15,6	16,7	19,0

*inclui NS/NR

Avaliação de disponibilidades futuras

À medida que as restrições vão levantando e a percentagem de população vacinada vai aumentando, consideramos natural que a comunidade cultural procure compreender qual será o comportamento dos portugueses num futuro próximo.

De forma a conseguirmos apurar dados que nos ajudem a prever as circunstâncias que se aproximam, pedimos aos inquiridos que imaginassem um cenário. Com esse cenário em mente, os inquiridos indicaram até que ponto estariam dispostos para participar nas atividades descritas em baixo.

Imaginando que a grande maioria dos portugueses está vacinada até final de agosto, até que ponto estaria disponível para, em setembro, ir a:

Escala de 1 a 10. Média de valores. Género e idades.

EM SETEMBRO	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
UM RESTAURANTE	8,1	7,9	8,2	8,6	8,5	7,8	8,3	7,7
UMA FESTA EM CASA DE AMIGOS OU FAMILIARES	8,0	7,9	8,0	8,8	8,3	7,7	8,2	7,5
UM CINEMA	7,5	7,3	7,6	7,9	7,6	7,3	7,5	7,2
UM HOTEL	7,4	7,3	7,5	7,7	7,7	7,3	7,6	7,1
UM PATRIMÓNIO, COMO PALÁCIOS, CASTELOS, IGREJAS	7,3	7,2	7,4	6,6	7,1	7,4	7,5	7,4
UM MUSEU	7,0	6,8	7,2	6,6	6,8	7,1	7,3	7,1
UM CONCERTO	6,7	6,8	6,7	7,4	6,9	6,5	6,8	6,4
UM ESPETÁCULO DE TEATRO	6,4	6,2	6,5	6,2	6,3	6,5	6,7	6,3
UM FESTIVAL DE MÚSICA	6,3	6,3	6,2	7,2	6,5	6,3	6,2	5,9
UMA BIBLIOTECA	6,3	6,0	6,6	5,9	6,3	6,6	6,5	6,4
UMA DISCOTECA	5,1	5,3	5,0	6,6	5,8	5,1	5,0	4,4

LEGENDA

Escala de 1 a 10, em que 1 representa "Nada disponível" e 10 representa "Muito disponível".

Saúde, Educação e Justiça mantêm-se como os três setores mais importantes para os portugueses

Este ano, acrescentámos também a dimensão da Religião que não tinha sido ainda analisada e que acabou por ficar em último lugar na escala, bem distante de todos os outros setores.

Setores importantes para a sociedade

Escala de 1 a 10, em que 1 representa "Nada importante" e 10 representa "Muito importante". Média de valores.

	2021	2020	2019
SAÚDE	9,2	9,6	9,6
EDUCAÇÃO	9,2	9,4	9,5
JUSTIÇA	9,1	9,3	8,9
AMBIENTE	8,9	9,1	9,3
SEGURANÇA (INCL. FORÇAS POLICIAIS)	8,8	9,1	9,2
CIÊNCIA	8,7	9,0	9,0
CULTURA	8,7	8,6	8,9
DEFESA NACIONAL (INCL. FORÇAS EXÉRCITO)	8,1	8,4	8,4
ENTRETENIMENTO	8,1	8,0	7,7
JORNALISMO	8,0	8,0	7,5
RELIGIÃO	6,2	–	–

Cerca de 70% dos portugueses continua a considerar que a cultura tem uma função mais próxima da educação do que do entretenimento

Tal como no ano passado, a faixa etária mais velha é aquela que está mais convicta desta relação. Verifica-se também que quem tem um maior nível de escolaridade pode ter mais tendência a ver a cultura como mais próxima da educação.

A cultura está mais próxima da educação ou do entretenimento?

Resposta única. Valores em percentagem. Género e idades.

Escolaridade e Despesas.

FUNÇÃO DA CULTURA	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
EDUCAÇÃO	65,7	67,2	64,2	61,3	60,2	61,4	65,0	72,0
ENTRETENIMENTO	30,0	28,3	31,7	36,2	32,8	33,1	27,8	26,1

FUNÇÃO DA CULTURA	GERAL	ESCOLARIDADE			DESPESAS		
		INICIAL	INTER	SUPERIOR	<751	751/1500	>1500
EDUCAÇÃO	65,7	59,9	66,2	70,8	66,1	66,2	64,0
ENTRETENIMENTO	30,0	35,0	30,0	25,0	29,5	29,5	33,6

LEGENDA

Escolaridade Inicial: até 9 anos de escolaridade.

Escolaridade Intermédia: entre 10 e 12 anos de escolaridade.

Escolaridade Superior: mais de 12 anos de escolaridade.

Até 751 eur: agregados com despesas médias mensais até 750 eur.

751 a 1500 eur: agregados com despesas médias mensais entre 751 eur e 1500 eur.

Mais de 1500 eur: agregados com despesas médias mensais acima dos 1500 eur.

Portugueses parecem estar mais disponíveis para pagar por atividades culturais online do que em 2020

Considerámos crucial avaliar esta dimensão tendo em conta a importância que as iniciativas digitais adquiriram no último ano e o facto de parecerem ter vindo para ficar.

Em 2020 tínhamos feito a mesma pergunta, mas é de ressaltar que nos referíamos apenas a atividades online que decorressem durante o período de restrições à circulação. No entanto, é interessante notar que todas as percentagens cresceram significativamente, à exceção das visitas virtuais.

No futuro, está disponível para pagar pelo consumo de cultura através da internet, nomeadamente:

Valores em percentagem.

	2021	2020*
PARA VER UM CONCERTO	32,3	20,0
PARA ASSISTIR A UM ESPETÁCULO DE TEATRO	24,0	14,0
PARA ASSISTIR A UM ESPETÁCULO DE DANÇA	16,7	8,9
PARA VER UM FILME	41,0	34,2
PARA FAZER UMA VISITA VIRTUAL	17,8	13,4
PARA LER UM LIVRO	21,0	16,7

* em 2020 a pergunta referia-se ao período de restrições à circulação.

Cerca de 70% dos portugueses continua a afirmar que a cultura está, pelo menos, presente de forma regular nas suas vidas

Tal como nos anos anteriores, estes valores demonstram como a cultura é transversalmente relevante para a sociedade portuguesa. Há, no entanto, um decréscimo acentuado na faixa etária dos 15-24, onde há mais 14% do que o ano passado a afirmar que não dedicam muito tempo à cultura.

Em 2021: Qual o papel da cultura na minha vida?

Resposta única. Valores em percentagem. Género e idade.

	2021	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
NÃO TENHO ESPAÇO PARA A CULTURA NA MINHA VIDA	0,4	0,6	0,1	0,3	0,8	0,8	0,2	0,1
SEI QUE A CULTURA É IMPORTANTE, MAS NÃO LHE DEDICO MUITO TEMPO	31,1	32,2	29,9	39,1	30,8	35,1	34,1	25,1
A CULTURA ESTÁ PRESENTE REGULARMENTE NA MINHA VIDA, EMBORA NÃO TANTO QUANTO DESEJASSE	51,1	48,5	53,6	40,1	48,0	51,5	53,0	55,2
A CULTURA É ESSENCIAL PARA A MINHA VIDA	17,4	18,6	16,3	20,5	20,4	12,6	12,7	19,6

Em 2020: Qual o papel da cultura na minha vida?

Resposta única. Valores em percentagem. Género e idade. Dados de 2020.

	2020	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
NÃO TENHO ESPAÇO PARA A CULTURA NA MINHA VIDA	0,6	1,0	0,3	0,0	0,8	1,2	0,9	0,4
SEI QUE A CULTURA É IMPORTANTE, MAS NÃO LHE DEDICO MUITO TEMPO	28,0	30,8	25,3	25,7	25,1	26,5	29,8	30,2
A CULTURA ESTÁ PRESENTE REGULARMENTE NA MINHA VIDA, EMBORA NÃO TANTO QUANTO DESEJASSE	51,2	49,0	53,3	50,9	50,7	55,5	53,3	48,3
A CULTURA É ESSENCIAL PARA A MINHA VIDA	18,9	18,8	19,1	18,5	22,9	14,0	16,0	21,1

Todos os inquiridos afirmaram ter consumido cultura no último ano

Os filmes são a dimensão mais popular, seguidos dos livros, sendo os jovens entre os 15 e os 24 anos quem mais diz ter-se dedicado à leitura.

No que toca às zonas do país, o Interior Norte é a região onde menos pessoas afirmam ter visto teatro e ter participado em visitas culturais durante o último ano.

Consumiu cultura no último ano?

Resposta múltipla. Valores em percentagem. Género e idade. Regiões

	GERAL	MASC	FEM	15/24	25/34	35/44	45/54	55 OU +
FILME	94,6	94,6	94,6	98,0	96,9	95,8	95,6	91,3
TEATRO	34,6	34,2	35,0	34,3	38,1	29,1	34,3	36,0
LIVRO	67,5	63,8	71,2	74,3	67,8	60,8	67,3	68,3
CONCERTO	49,3	48,0	50,5	51,3	56,4	50,8	45,6	46,4
VISITA*	28,1	26,9	29,2	38,5	31,3	31,0	25,1	22,9

	GERAL	INT NORTE	LIT NORTE	GR PORTO	LIT CENTRO	GRANDE LISBOA	SUL E ILHAS
FILME	94,6	94,3	95,2	92,6	96,5	94,4	94,2
TEATRO	34,6	20,0	42,9	37,0	36,0	38,3	36,1
LIVRO	67,5	59,1	70,2	73,4	66,0	70,7	68,3
CONCERTO	49,3	39,7	50,5	66,4	51,2	49,7	45,8
VISITA*	28,1	20,3	30,4	34,4	29,3	32,1	24,5

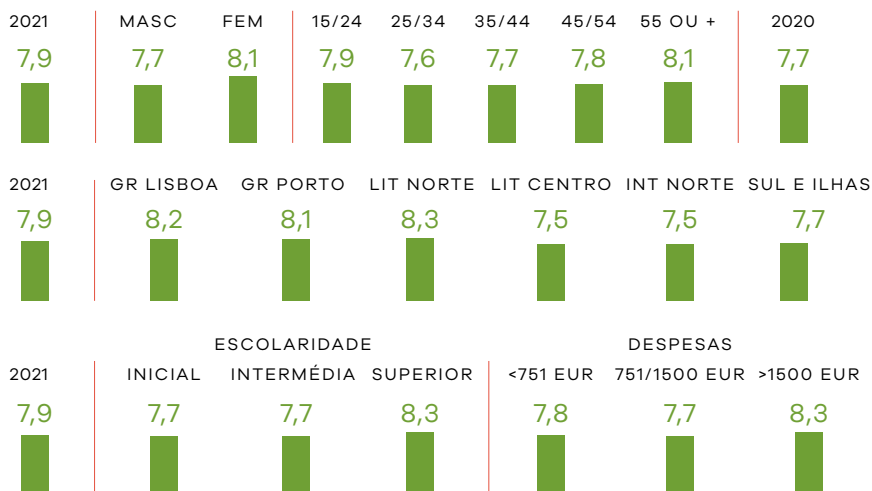
Visita: Visitou algum museu, uma exposição, um património urbano ou natural, online ou presencialmente

Portugueses voltam a afirmar a sua convicção na cultura enquanto ferramenta que pode contribuir para a resolução de problemas

Para além de estar mais próxima da educação, a população portuguesa acredita que a cultura pode estimular a resolução imaginativa de problemas pessoais e profissionais. Em 2020, a média desta resposta tinha sido 7,7, acabando por aumentar ligeiramente este ano, para 7,9. Apesar de ser bastante consensual, podemos observar que esta convicção é mais forte nas duas grandes cidades e no Litoral Norte, bem como junto de pessoas com formação superior e um nível médio de despesas mensais mais elevado.

A cultura ajuda as pessoas a resolverem problemas pessoais e profissionais de forma imaginativa?

Escala de 1 a 10. Média de valores.



LEGENDA

Escala de 1 a 10, em que 1 representa "Não concordo nada" e 10 representa "Concordo totalmente".

Escolaridade Inicial: até 9 anos de escolaridade.

Escolaridade Intermédia:

entre 10 e 12 anos de escolaridade.

Escolaridade Superior: mais de 12 anos de escolaridade.

Até 751 eur: agregados com despesas médias mensais até 750 eur.

751 a 1500 eur: agregados com despesas médias mensais entre 751 eur e 1500 eur.

Mais de 1500 eur: agregados com despesas médias mensais acima dos 1500 eur.

Síntese Ficha Técnica

Universo do estudo

Indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos, residentes em Portugal Continental e Ilhas.

Seleção da amostra

Amostra estratificada por região, sexo e escalão etário, em Portugal Continental, e por Ilhas. A amostra foi distribuída em cada estrato de acordo com a repartição da população alvo em cada estrato.¹

Recolha de dados

As entrevistas foram realizadas de 22 de março a 27 de abril de 2021, através de um questionário aplicado online utilizando o método CAWI (Computer Assisted Web Interview).

Amostra

A amostra é constituída por 1200 indivíduos, e apresenta a seguinte distribuição de acordo com as variáveis de estratificação:

- Sexo: feminino, 628 entrevistas; masculino, 572 entrevistas
- Idade: 15 a 24 anos, 186 entrevistas; 25 a 34 anos, 221 entrevistas; 35 a 44 anos, 254 entrevistas; 45 a 54 anos, 235 entrevistas; 55 ou mais anos, 304 entrevistas.
- Região: Grande Lisboa, 251 entrevistas; Grande Porto, 137 entrevistas; Litoral Norte 220 entrevistas; Litoral Centro, 172 entrevistas; Interior Norte, 226 entrevistas; Sul, 133 entrevistas; Região Autónoma da Madeira, 31 entrevistas; Região Autónoma dos Açores, 30 entrevistas.

Resultados

Os resultados apresentados foram ponderados de acordo com a distribuição da população residente em Portugal Continental pelas variáveis de estratificação e de acordo com a dimensão da população residente na Região Autónoma da Madeira e na Região Autónoma dos Açores. Em Portugal Continental os resultados foram também ponderados pelo nível de escolaridade mais elevado completo². Os resultados são apresentados com um nível de confiança de 95%. A margem de erro para a média na escala 1 a 10 é de 0,13 pontos e a margem de erro para a proporção é de 2,12 pontos percentuais³. Quando a soma dos resultados apresentados não corresponde a 100%, o restante equivale a Não sabe/Não responde.

LEGENDA

¹ Para a realização das entrevistas recorreu-se a um painel de internautas, constituído por 860 000 indivíduos (dados consultados a 15 de fevereiro de 2021). De forma a minimizar o eventual enviesamento dos resultados a amostra foi desenhada de forma a respeitar as características da população.

² De acordo com a distribuição da população por nível de escolaridade mais elevado completo (concluiu até 9 anos de escolaridade; concluiu 10 a 12 anos de escolaridade; concluiu 13 ou mais anos de escolaridade).

³ Por se tratar de uma amostragem empírica estes valores têm um carácter indicativo da precisão das estimativas produzidas. Estes valores referem-se ao valor médio apurado na questão "Importância da Cultura para a sociedade" (escala 1 a 10), e à proporção de respostas entre 7 e 10 (%T4B) obtida na mesma questão.

GERADOR

LARGO DAS CONCHAS
CASA DA CIDADANIA, 9
1750—155 LISBOA
GERAL@GERADOR.EU



EDIFÍCIO ALFA CENTER
AVENIDA COLUMBANO
BORDALO PINHEIRO,
108-1ª
1070-067 LISBOA